

Os desafios do trabalho diário dos médicos, assim como orientações sobre diversas questões dessa rotina, foram discutidos durante o Momento Cremesp, evento realizado com médicos do Hospital Universitário da Faculdade de Medicina de Jundiaí, no dia 2 de maio, no Anfiteatro da instituição. A iniciativa aproxima o Conselho dos médicos de todo o Estado de São Paulo visando conhecer as dificuldades enfrentadas pelos profissionais e, quando necessário, encaminhar soluções para as questões apresentadas.

A presidente do Cremesp, Irene Abramovich, foi a Jundiaí para uma conversa com os médicos locais, sendo recebida por Itibagi Rocha Machado, superintendente do Hospital Universitário; Armando Antunes Junior, diretor clínico; André Grion, vice-diretor clínico; e Rodrigo Pauperio Soares de Camargo, diretor técnico do Hospital Universitário; e por Evaldo Marchi, diretor; Ana Carolina Camargo, vice-diretora; e Maria Letícia Luminoso, chefe do departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Jundiaí.

Irene enfatizou a importância do prontuário e de se fazer receita médica com letra legível, fatores que geram mais da metade dos processos ético-profissionais que tramitam no Cremesp. “São aspectos que não aprendemos na faculdade, mas que fazem parte do trabalho diário do médico e todos devem praticar corretamente”, disse Irene. Ela explicou que é preciso saber se apresentar ao paciente, assim como chamá-lo pelo nome e escrever corretamente os registros no prontuário, usando abreviações apenas quando são amplamente conhecidas. Outra questão enfatizada pela presidente foi o cuidado com a aceitação de plantões sem que se saiba se há equipe, retaguarda, equipamentos e materiais disponíveis. “Trabalhem em locais onde se sintam seguros, em que vocês têm referência de alguém que atua na instituição e da estrutura existente”, afirmou.

Os médicos presentes apontaram alguns problemas relacionados à transferência de pacientes de outras cidades da região para o HU, já que a instituição é referência para casos de alto risco. Muitas vezes esses encaminhamentos acontecem sem que se saiba o histórico do caso, apenas com a ficha da Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (Cross). Também estiveram entre as dúvidas dos médicos as cesáreas a pedido, partos domiciliares, nova lei de laqueadura e a participação das doulas no parto.

Prerrogativas médicas

A presidente do Cremesp relatou aos participantes do encontro que o Cremesp criou o canal [Prerrogativas Médicas](#) para que os médicos informem possíveis irregularidades nas questões da saúde, incluindo descumprimento ao ato médico, más condições de trabalho, violência de qualquer natureza e demissão e substituição de médicos brasileiros por médicos do Programa Mais Médicos, entre outras. As denúncias podem ser encaminhadas para o e-mail prerrogativas@cremesp.org.br.

Alertou ainda para que os médicos, especialmente os jovens nativos digitais, não postem imagens de pacientes em redes sociais ou aplicativos de grupos fechados de médicos, evitando assim o vazamento de dados, o que fere o sigilo médico. Para esclarecer essa questão, o Cremesp editou a publicação online [Guia das Boas Práticas nas Redes Sociais para Médicos](#), com recomendações úteis e práticas.

Esta foi mais uma rodada da iniciativa que visa aproximar a autarquia dos médicos de todo o Estado, visando auxiliá-los em suas demandas profissionais e, quando necessário, encaminhar as questões apresentadas. A ação já foi realizada no Hospital Pio XII, de São José dos Campos; Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto; Santa Casa de Misericórdia, de Franca; Hospital de Amor Infante-Juvenil, de Barretos; Hospital Vera Cruz e Hospital Municipal Dr. Mario Gatti, de Campinas; e Hospital Nossa Senhora de Fátima, de São Caetano do Sul.

[Confira as fotos do evento](#)

Fonte: Cremesp, em 02.05.2023

Fotos: Osmar Bustos